

Estudo EIPRO

Evaluation of Environmental Impact of Products Study

As cidades da Europa enfrentam actualmente problemas ambientais similares, decorrentes dos padrões de vida urbana insustentáveis, nomeadamente no consumo de recursos e na produção de resíduos (pegada ecológica), com impactes no ambiente, comprometendo modos de vida com qualidade.

As metrópoles são os maiores centros poluidores através de acções antropológicas, que geram impactes ambientais negativos com efeitos a várias escalas, nomeadamente causa de alterações climáticas à escala global; degradação do ar, solo e água; fragmentação e perturbação dos biotas; depleção de recursos naturais entre outros.

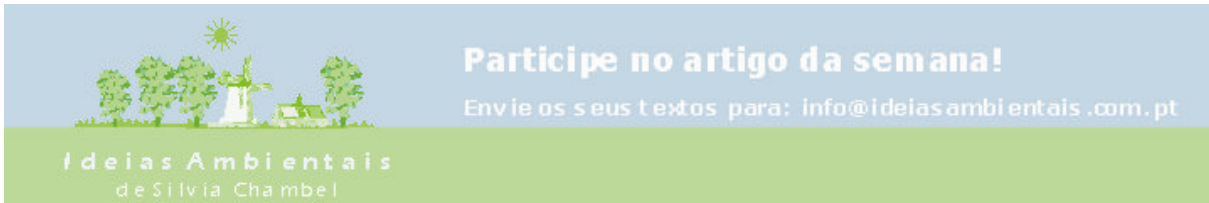
No âmbito da auscultação das actividades, produtos e serviços com maior impacte ambiental numa perspectiva de Análise de Ciclo de Vida, foi elaborado o estudo EIPRO – **E**nvironmental **I**mpact of **P**roducts a pedido da Comissão Europeia à ESTO/IPTS (European Science and Technology Observatory/Institute for Prospective Technology Studies).

A primeira fase deste estudo permitiu desenvolver uma metodologia para a identificação dos produtos responsáveis pelos maiores impactes ambientais, numa perspectiva de ciclo de vida. Os resultados desta primeira fase serão utilizados para analisar o potencial de melhoria ambiental dos produtos identificados.

No passado recente, foram desenvolvidos diversos estudos de avaliação de ciclo de vida que analisam e comparam os impactes ambientais de vários tipos de produtos. O estudo EIPRO efectuou uma revisão sistemática das principais características (em termos de metodologia, fiabilidade, relevância e resultados) dos estudos considerados mais relevantes.

Como resultado consensual dos vários estudos, verificou-se que as categorias de consumo com maior contributo nos vários impactes são os seguintes:

- Alimentação e Bebidas
- Transportes
- Habitação



O estudo EIPRO permitiu ainda concluir alguns factos importantes:

- É pequena proporção de produtos que contribui com os maiores impactes ambientais, verificando-se a proporção 80 - 20, ou seja são apenas 20% de produtos a contribuir com cerca de 80% dos impactes ambientais.
- O estudo EIPRO inclui ainda uma análise do impacte ambiental associado ao valor monetário de vários produtos, tendo sido possível concluir que os tipos de produtos com maior impacte ambiental por euro possuem um impacte ambiental **5 vezes superior** aos produtos com menor impacte ambiental por euro, e **2 vezes superior** que os produtos classificados dentro da média.

De uma forma geral este estudo permitiu concluir que uma mudança nos actuais padrões e estrutura de consumo da sociedade europeia, nomeadamente, a criação de sistemas de produto-serviço, pode resultar numa diminuição dos impactes ambientais associados ao consumo. No entanto, de modo a alcançar metas mais exigentes em termos de diminuição dos impactes ambientais (impactes ambientais globais 4 vezes inferiores aos actualmente verificados) é necessário uma redução dos impactes ambientais associados ao ciclo de vida dos produtos, através da fabricação de produtos com menores impactes ambientais ou do desenvolvimento de produtos e processos inovadores e eco-eficientes.

Autor do artigo e Fotos: Andreia Fernandes

Data: 19/12/2006

Semanalmente teremos novos artigos, cujos conteúdos, gráficos, imagens, referências, serão sempre da responsabilidade dos autores.

Você poderá participar enviando-nos ideias ou assuntos que gostaria de ver aqui.

PRESERVAR E PROTEGER O AMBIENTE È UMA MISSÃO UNIVERSAL!

<http://www.ideiasambientais.com.pt>